

NADA DE BOM SEM ESFÓRÇO

Empenhamos alma e coração na sementeira bendita da vida nova.

À frente de um mundo atormentado, à face da carência de compreensão e de amor, saibamos servir ao Senhor na reformulação dos valôres da existência.

Por vêzes nos imaginamos à frente de uma casa incendiada, em contemplando a Terra de hoje.

Não desconhecemos que tudo isso — dores, flagelações, problemas e dificuldades — vem a ser o preço do progresso.

Nada construímos de bom sem esforço.

Não existe luz sem fonte de combustível.

Ainda assim, somos no Planeta uma família só perante o Senhor.

Conquanto cada um de nós permaneça no lugar que nos caracteriza a posição em serviço evolutivo, embora estejamos individualmente na colheita particular daquilo que plantamos no solo do destino,

somos todos irmãos uns dos outros no intercâmbio incessante da vida.

Necessário, assim, auxiliar sem impor.

* * *

Fácil comentar os desastres em que tombam tantas esperanças na sombra da criminalidade ou da frustração, mas é preciso saber o que temos feito para que as trevas se dissipem.

Doar a precisa orientação no caminho será talvez o mais substancial apoio que sejamos capazes de oferecer aos que nos partilham a marcha.

Auxiliemo-nos, pois, uns aos outros, acendendo lâmpadas que nos clareiem a estrada — o coração humano é sempre uma lâmpada viva. Basta que se lhe comunique luz para que irradie de si mesmo a necessária claridade com que se ilumina, iluminando os que se lhe fazem companheiros no dia-a-dia.